

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 15, 10/04 a 16/04/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 15, 10/04/2023 a 16/04/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,60	2,56	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,70	0,70	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,68	0,64	0,60
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,79	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,99	0,80
Meloa*Gália*SE	€ / kg	4,80	5,00	10,50
Morango*SE 1	€ / kg	2,66	2,86	2,38
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,94
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,49	0,38	0,44
Alho Francês	€ / kg	1,00	1,06	0,61
Batata Doce	€ / kg	1,20	1,20	0,85
Batata Nova	€ / kg	1,00	1,00	0,49
Cebola Temporã	€ / kg	0,87	1,00	0,43
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,23
Couve*Brócolos	€ / kg	0,81	0,64	0,59
Couve-flor	€ / kg	0,77	0,61	0,61
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,41	0,40	0,30
Curgete	€ / kg	0,40	0,40	0,89
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,60	1,03
Pepino	€ / kg	1,48	1,60	0,72
Tomate*Cacho	€ / kg	1,66	1,54	1,11
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,42	1,25	0,95
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,20	1,03
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,35	2,35	1,94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,48
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,50	3,55	2,51
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,13	1,28
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,18
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,20	2,20	1,07
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	2,00
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,35
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,02
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,03
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,67	4,81	3,63
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	3,24
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,43	4,63	3,93
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,28	3,28	3,12
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,06	3,06	2,96
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5,67	6,00	4,31
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,25	5,50	4,29
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	7,00	7,00	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,72	5,72	4,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,19	6,19	4,42
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,80
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,87
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	270,00	270,00	269,83
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	262,00	260,00	320,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	273,00	270,00	297,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	284,00	294,00	243,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 10/04 a 16/04/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 10/04 a 16/04/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se subida da cotação da alface lisa em 25% e frisada 14%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “Penca” em 17%, espinafre 16%, cebola temporã e cenoura 10%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida na cotação da alface frisada em 60%, devido a uma maior procura. Os calibres superiores da couve “Repolho Tipo Coração” levaram a uma valorização da cotação em 25%. A cotação do nabo sem rama desceu 14% devido a uma menor oferta. Descida para o alho francês em 10% devido a uma menor oferta e menor qualidade. O nabo com rama não teve transações nesta semana.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento nas cotações do tomate, devido a uma maior procura e menor oferta: “Chucha” grado 46%, “Chucha” miúdo 36%, “Redondo” médio 20%, “Redondo” grado, “Cacho” e “Coração de Boi” 16%. Uma menor oferta fez subir a cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 40%. Verificou-se uma valorização das cotações da couve-flor em 38% e “Brócolos” em 37%, devido a uma maior procura. A cotação da alface frisada também foi valorizada em 10% devido a uma maior oferta e maior procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 39%, pepino 15%, alho francês e couve “Repolho Tipo Coração” 14% e fava 13%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a comercialização da ervilha de grão. Verificou-se uma descida nas cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 13% e couve “Roxa” 11%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Cacho” em 32%, couve-flor 30%, tomate “Cereja” 19%, pimento verde 14% e couve “Lombardo” 13%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou a cotação da beterraba em 15%.

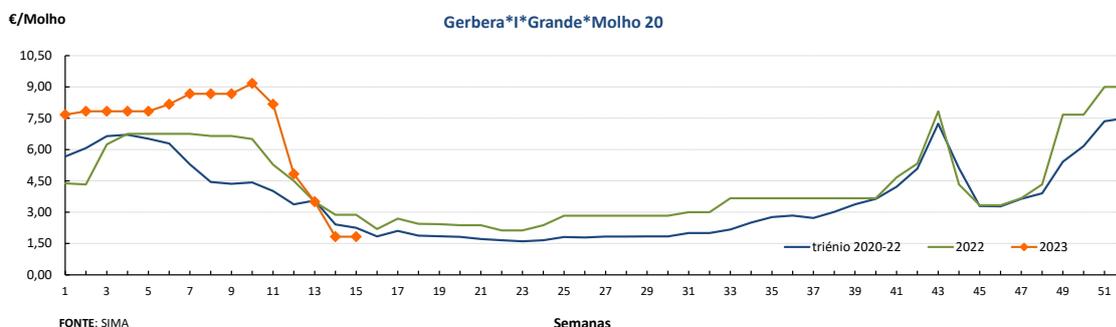
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

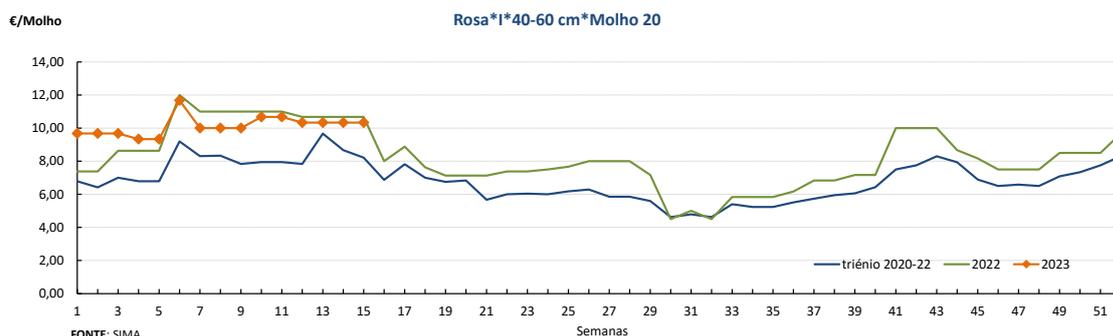
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a comercialização do feijão-verde “Achatado direito estufa”. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Cereja” em 23%, “Cacho” 21% e “Sulcado” calibre 67-81 em 11%, abóbora “Menina” 18% e “Butternut” 15%. A cotação do pimento verde valorizou 10% devido a uma menor oferta e maior procura. A concorrência de produto espanhol provocou uma descida na cotação do pepino em 38%. Nesta altura do ano o consumo de brássicas desceu e as cotações da couve “Penca” e “Lombardo” desceram 17 e 13%, devido a uma maior oferta e menor procura. Também se verificou descida na cotação da cebola temporã em 12%, devido a uma maior oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação da tulipa em 10% com oferta e procuras muito baixas.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações relativamente à semana anterior.

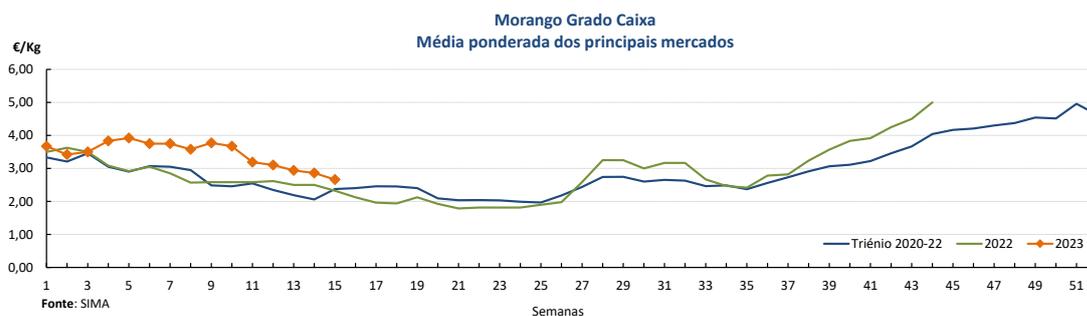
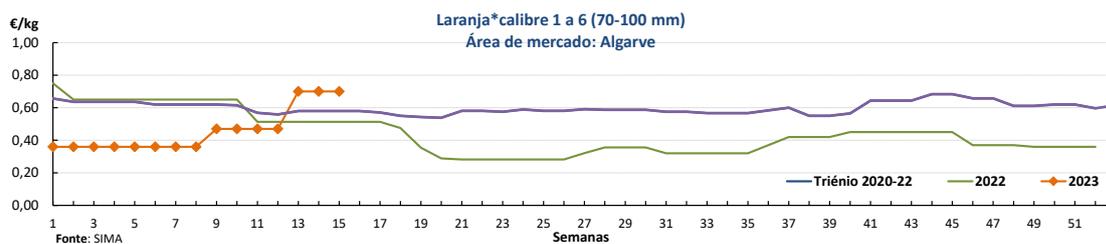
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, chegou ao fim a campanha de comercialização da maçã “Bravo de Esmolfe”.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, terminou a campanha de comercialização da maçã “Golden Delicious”.

Na Beira Litoral, área de mercado Leiria, uma menor qualidade e oferta desvalorizaram as cotações da maçã “Fuji” calibres 70-75 em 29%, 65-70 em 27%, >80 e 75-80 em 14%. Subida da cotação da pera “Rocha” calibre 70-75 em 44%, devido a uma menor oferta.

No Algarve terminou a campanha de produção e comercialização do abacate “Bacon”. Uma maior oferta e concorrência de produto espanhol desvalorizaram as cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em cuvete de 500g em 14% e cuvete de 250g em 13%, categoria II grado em cuvete de 500g e de 250g em 13%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Terminou a comercialização do abacate “Reed” e da tangerina “Ortanique”. Verificou-se uma descida na cotação do morango grado comercializado em caixa em 14%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma descida nas cotações do morango pequeno comercializado em caixa de 18% e grado comercializado em caixa de 10%, devido a uma maior oferta.

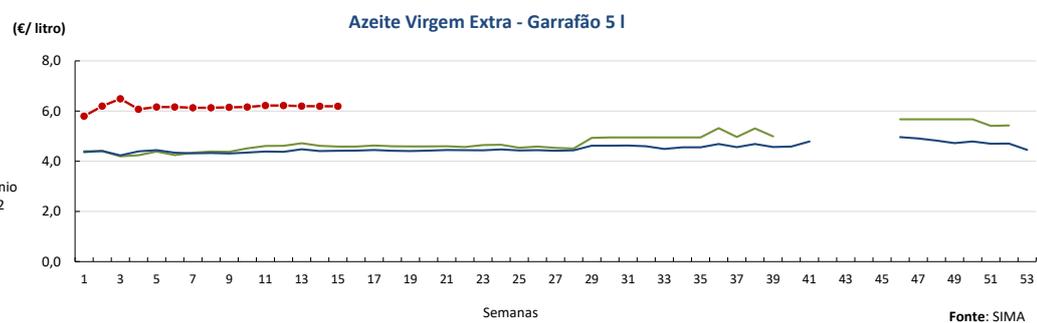
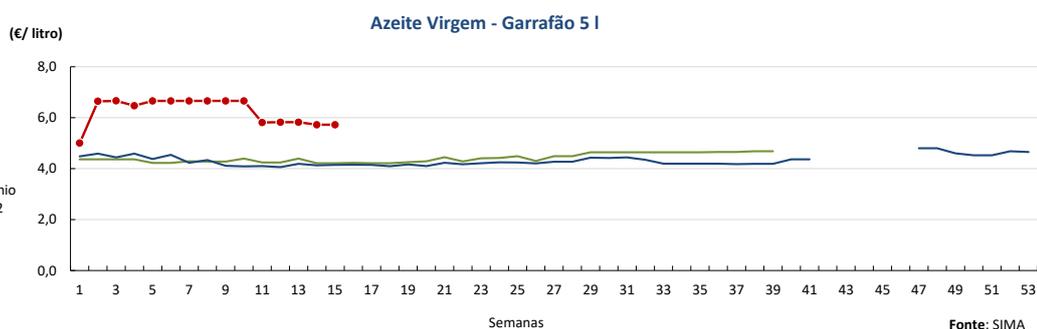
b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e

da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa).

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, principalmente no olival tradicional, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos.

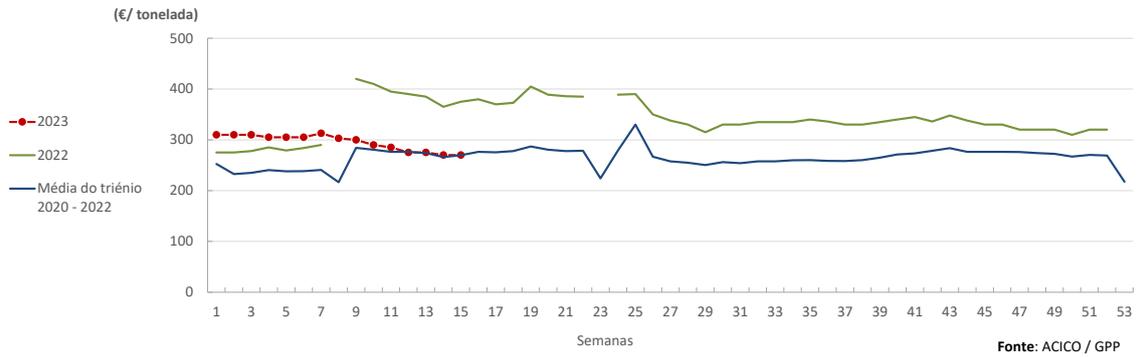
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



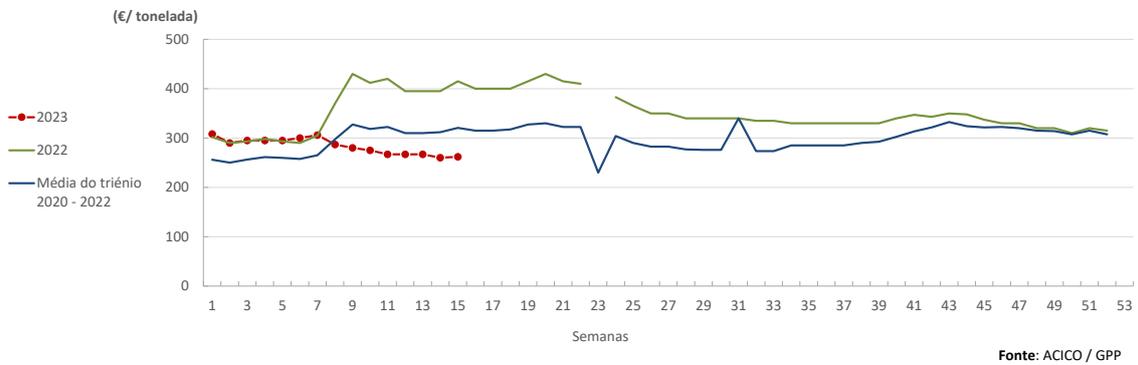
c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se a diminuição da cotação do trigo mole panificável em 3,4% em relação à semana anterior.

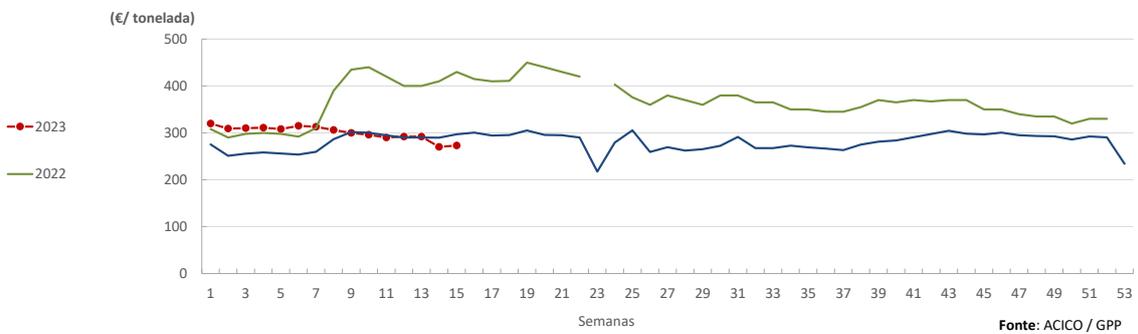
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



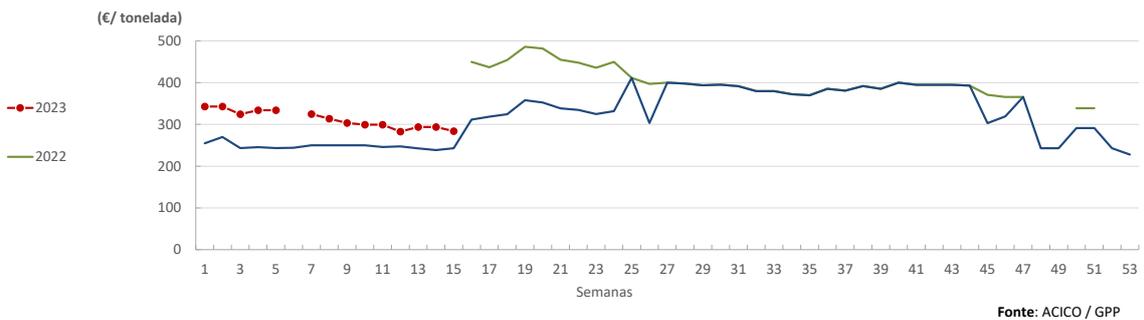
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

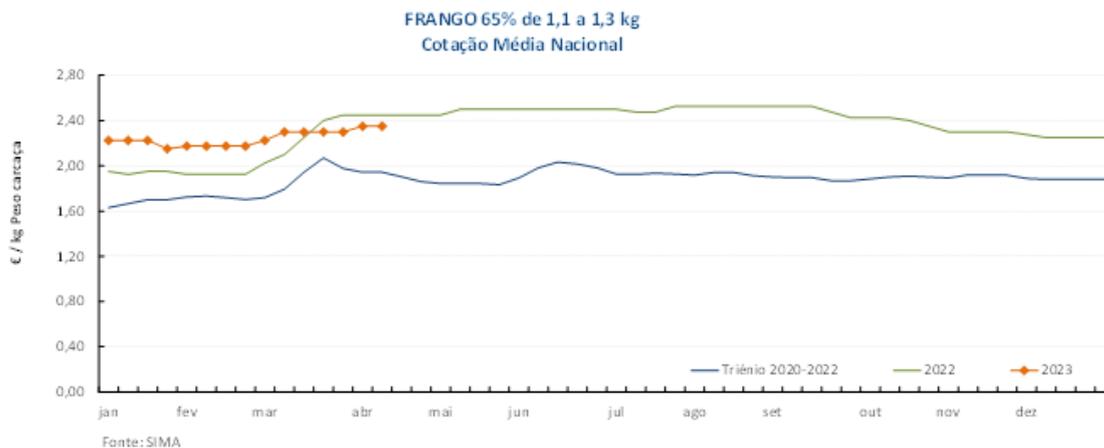


d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, registou-se uma subida da cotação média nacional do frango vivo (de 1,8 kg) e uma descida da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), em relação à semana anterior, respetivamente +0,05 e -0,05 €/kg; estabilidade do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

No Ribatejo e Oeste ocorreu uma subida das cotações do frango vivo (+0,05 €/kg); a oferta e procura de frango foram médias. Na Beira Litoral deu-se um decréscimo do peru abatido (-0,10 €/kg); a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura animada.

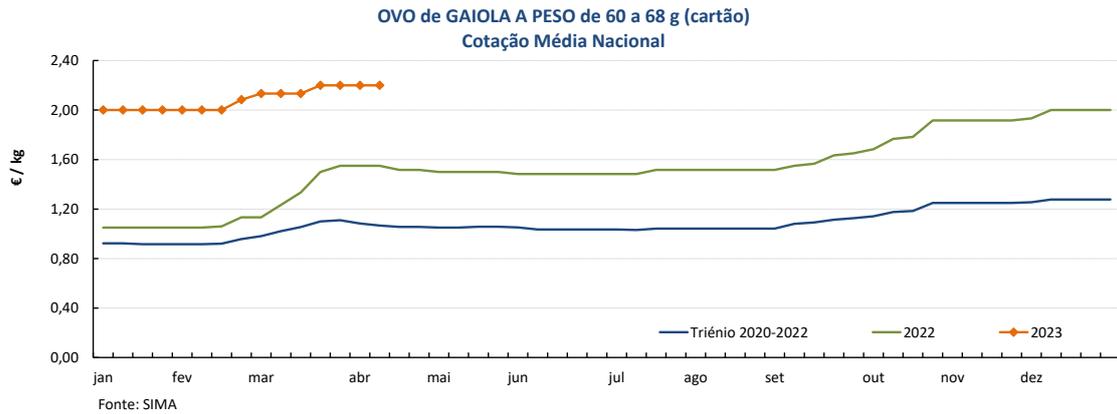


ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, na área de mercado do Litoral Centro, registaram-se descidas nas cotações mín. e/ou máx. dos ovos de gaiola, na produção e classificados (-0,05 €/kg e -0,02 a -0,10 €/dúzia). A oferta foi média no Litoral Centro e relativamente abundante em Dão-Lafões; a procura foi relativamente animada no Litoral Centro e animada em Dão-Lafões.

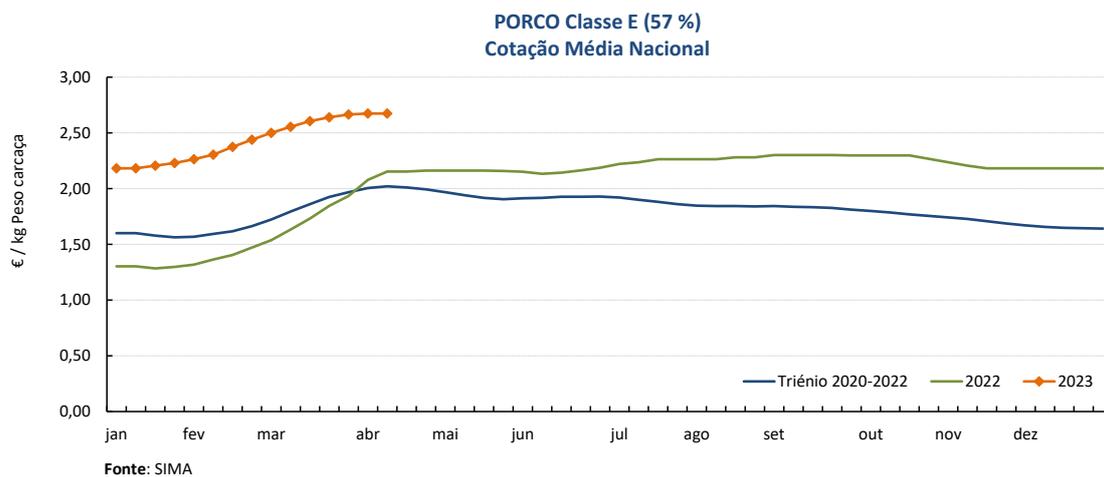
No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



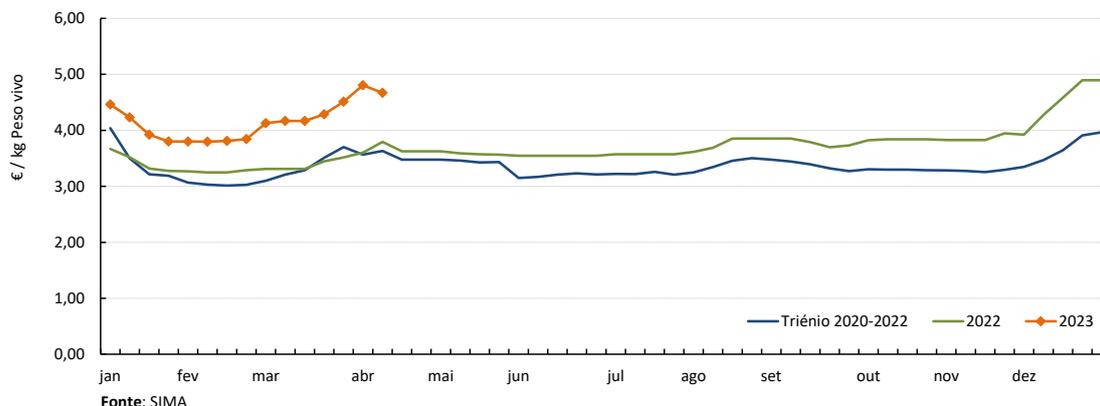
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após 12 semanas consecutivas de subida. Redução da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,14 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

Os porcos classe E e classe S apenas registaram um acréscimo das cotações mínimas no Alentejo (+0,01 €/kg), na Beira Litoral e na Beira Interior (+0,03 €/kg). Os leitões de <12 kg sofreram uma redução na Beira Litoral (-0,17 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (-0,42 €/kg) e registaram uma subida no Alentejo (+0,55 €/kg).



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

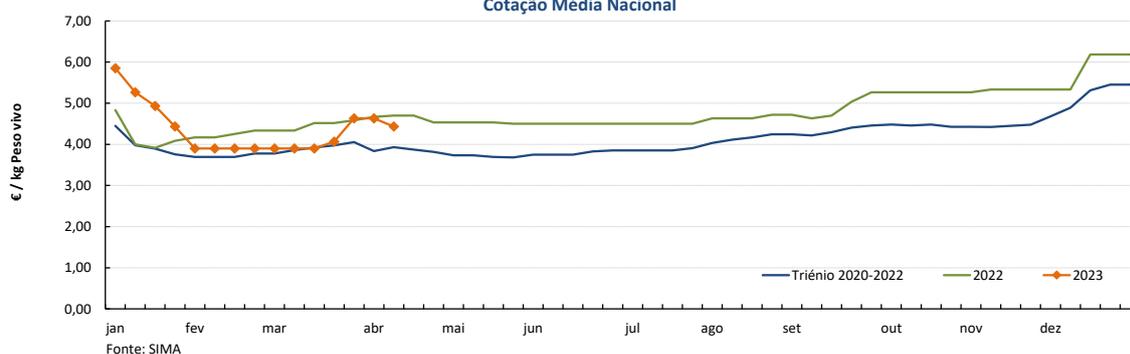


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, a cotação média nacional dos borregos de <12 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior (-0,20 €/kg), o que é normal após a quadra Pascal. Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior, os borregos de <12 kg e de 13-21 kg desceram na área de mercado da Guarda (-0,10 €/kg) e os de <12 kg na Cova da Beira (-0,50 €/kg). Na Beira Litoral, os borregos de <12 kg sofreram uma quebra em Coimbra (-50 €/kg).

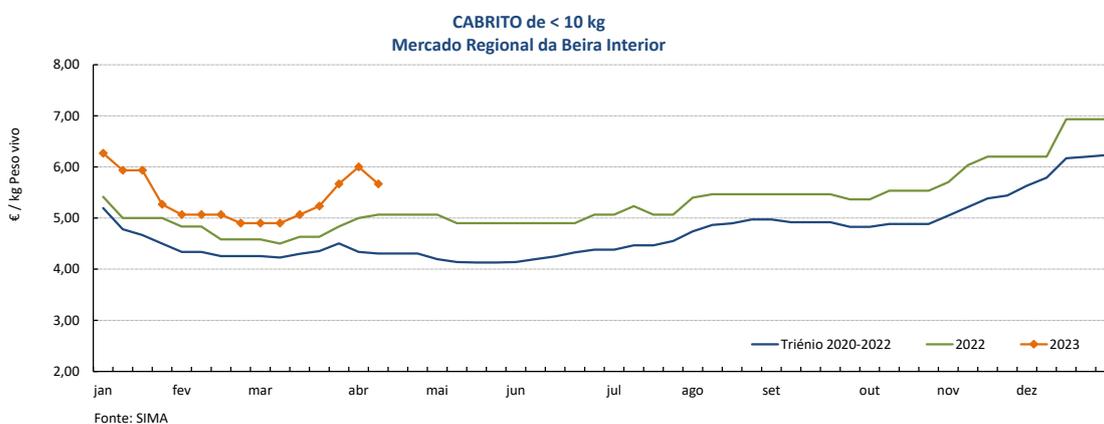
BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-0,33 €/kg) e da Beira Litoral (-0,25 €/kg), o que é habitual após a quadra festiva da Páscoa; estabilidade em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma descida das cotações dos cabritos de <10 kg nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda (-0,50 €/kg). Na Beira Litoral deu-se uma baixa em Coimbra (-0,50 €/kg). Redução também no Alentejo (-0,25 a -0,50 €/kg) e no Ribatejo (-1,00 €/kg). Os cabritos de >10 kg desceram em Estremoz (-0,20 €/kg) e na Guarda (-0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Elvas, a oferta foi média/alta e a procura também. Nas áreas de mercado Alentejo Norte, Beja e Estremoz, a oferta foi média e a procura foi média/alta. Na área de mercado Alentejo Litoral, a oferta foi média/alta e a procura foi média. Na área de mercado Évora, a procura e a oferta foram médias.

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 25,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 30,00 €/U, mas a cotação máxima, aumentou 150,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,10

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

€/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, diminuiu 125,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 e 0,07 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 275,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V

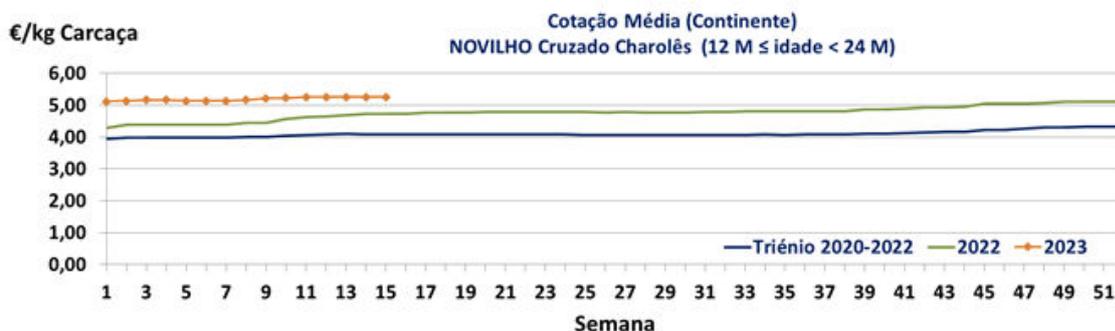
Na área de mercado Estremoz, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,03 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 325,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,08 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente; mas a cotação mínima aumentou 0,03 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,36 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 362,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 104,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 133,00 €/U e 108,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 108,00 €/U, mas a cotação máxima, diminuiu 100,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,01 €/kg. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.

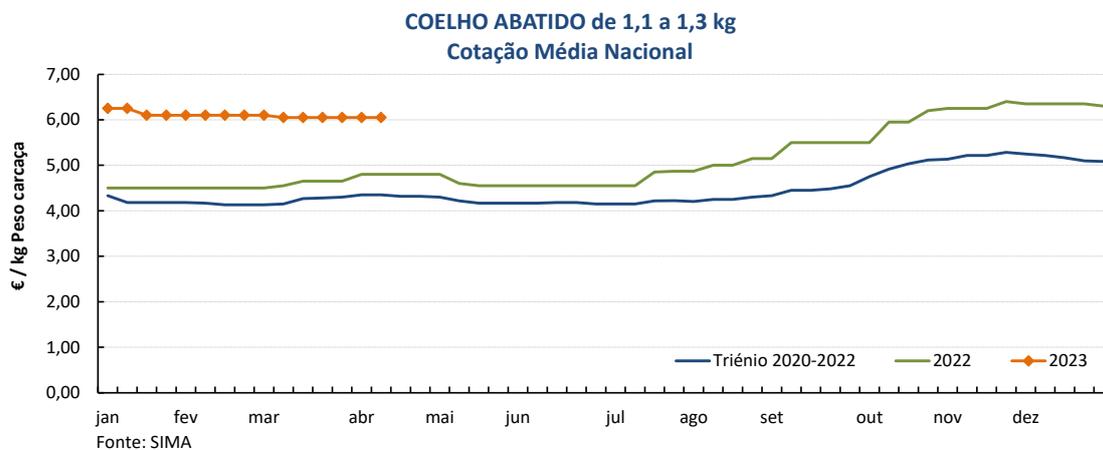
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,37 para 54,13 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-2,2%; 49,51 para 48,41 €/100 kg), no Continente

² Recolha de informação mensal

deu-se um ligeiro aumento (+0,4%; 56,78 para 56,99 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2022, ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,4 a 59,4%).

ii. Laticínios³

Em março deu-se uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-8,3%), leite em pó desnatado (-8,1%), manteiga e leite em pó inteiro (-0,7%) e queijo flamengo (-0,2%). Em relação a março de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+51,6%) e do leite em pó inteiro (+23,6%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (+22,5%), do leite em pó desnatado (-20,8%) e da manteiga (-20,1%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+0,4%) e Magro (+0,5%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+39,8%), Meio Gordo (+52,4%) e Magro (+45,1%)

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.